# Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE DA CRIANÇA SOBRE UM BANCO DE LEITE HUMANO

**Relatoria:** INGRID SANTOS DE SOUZA
**Autores:** Renata Ferreira dos Santos de Melo

**Modalidade:** Pôster
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Programa de Residência em Enfermagem é uma modalidade de Especialização que viabiliza ao profissional o treinamento em serviço. Um banco de leite humano (BLH) tem por função promover a atitude de doação de leite materno das mães que estão processo de aleitamento materno, bem como coletar, processar, armazenar e realizar a distribuição do leite materno doado para os recém-nascidos (RN) que por alguma intervenção não podem ser amamentados por suas próprias mães. Objetivo: Relatar a visão de uma enfermeira residente na área de Saúde da Criança em um Banco de Leite Humano, e acompanhamento das atividades realizadas pelo mesmo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência, com caráter analítico, baseado na vivência de uma enfermeira residente atuante em uma Maternidade pública, referência para gravidez de alto risco e portadora de um Banco de Leite Humano, situada na cidade de Manaus – AM, no ano de 2013. Resultado: A subárea de Saúde da Criança do Programa de Residência em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas percorre os campos práticos que abrangem: nível primário, médio e de alta complexidade, distribuídos em Unidade Básica de Saúde, Hospital de Internação Infantil, Maternidades e Pronto Socorros Infantis. Durante a estada na Maternidade e convivência com a área neonatal, foi despertado um interesse diferenciado em relação a estes tenros pacientes. Foi possível conhecer o trabalho de educação em saúde às mães e à família, as atividades desenvolvidas: acompanhamento na visita domiciliar às lactantes, coleta do leite, processamento de qualidade e pasteurização, armazenamento e distribuição do leite na própria maternidade e em demais maternidades que não possuíam BLH e participação em campanhas municipais sobre o tema. Conclusão: O leite materno possui reconhecidos benefícios para os recém-nascidos. Existe uma parcela de RN que por alguma intervenção não podem ser amamentados pelas próprias mães, e a oferta deste leite materno doado favorece um melhor desenvolvimento natural e saudável aos RN impossibilitados de serem amamentados e aos que estão internados em unidade de terapia intensiva.